

# Extensão da Plataforma Continental Portuguesa



## No Território, na Ciência e na Tecnologia

### EMEPC

Foi criada através da Resolução do Conselho de Ministros nº 9/2005, a Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC), cuja missão consistia na preparação e submissão da proposta de extensão da plataforma continental de Portugal.

A 11 de Maio de 2009, a EMEPC entregou junto da Comissão de Limites da Plataforma Continental a proposta portuguesa onde consta o limite exterior da plataforma continental para lá das 200MN.



 ~ 2.150.000km<sup>2</sup> Limites exteriores da plataforma continental de Portugal  
 Áreas Marinhas Protegidas (AMPs)

A EMEPC foi extinta em 2011, através da Resolução do Conselho de Ministros nº 3/2011. Cabe actualmente à Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar (EMAM), dar continuidade ao Projecto de Extensão da Plataforma Continental (PEPC) tendo em vista a respectiva conclusão. Ao longo de cerca de sete anos, o trabalho realizado constituiu um marco fundamental no regresso de Portugal ao Mar.

### PEPC

O PEPC define-se como um processo pacífico, de natureza jurídica, suportado por uma complexa investigação científica multidisciplinar, cuja concretização recorre a um conjunto alargado de métodos e técnicas de natureza especializada.

A aquisição de dados para fundamentação da submissão portuguesa teve início em 2005. Foi necessário levantar, compilar e analisar dados batimétricos, geofísicos e geológicos, que permitem conhecer a profundidade, forma, natureza, geometria e origem do fundo do mar.

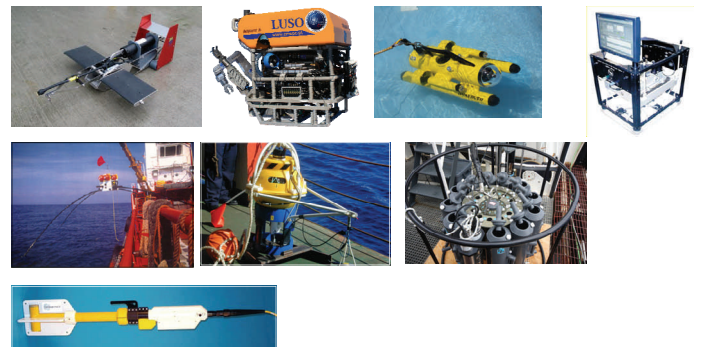
Foram realizados levantamentos hidrográficos sistemáticos utilizando sistemas sondadores multi-feixe, naquele que consistiu num dos maiores levantamentos sistemáticos alguma vez realizado a nível global, cobrindo uma área aproximada de 1.800.000,00 km<sup>2</sup>, ao longo de mais de 800 dias de missão.

### Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar

R. Costa Pinto 165  
 2770-047 Paço de Arcos, Portugal  
[www.emam.com.pt](http://www.emam.com.pt)

O programa de levantamento de dados incluiu ainda a realização de dois levantamentos de geofísica e seis campanhas oceanográficas desde 2006.

O reforço da capacidade nacional de observação e monitorização do oceano profundo, associado ao PEPC, impôs o investimento em componentes I&D inovadores que incluíram a aquisição de um vasto conjunto de novos equipamentos entre os quais se destacam o ROV "Luso", veículo de operação remota, com capacidade para mergulhar até aos 6000 metros de profundidade.



Da esquerda para a direita: Asa submarina multi-sensor rebocável; ROV 6000m; ROV 150m; Gravímetro Lacoste&Romberg; 5 Estações Magneto - Telúricas; 10 Sismómetros de fundo; Rosette-CTD; Magnetómetro Geometrics G882

O PEPC foi levado a cabo por uma equipa multidisciplinar, de 26 pessoas, oriundas das mais diversas áreas, desde as Ciências do Mar ao Direito, passando pela Geologia, Geofísica e Sistemas de Informação Geográfica. Contou com uma extensa colaboração, visível em programas de cooperação com as mais diversas entidades, envolvendo mais de 100 pessoas. Para além destes parceiros privilegiados, a participação nas actividades do PEPC tem sido aberta, quer à comunidade científica quer à sociedade civil com interesse na temática dos oceanos.

### AMPs

O primeiro resultado prático do PEPC no que à aquisição territorial diz respeito, foi o reconhecimento, em 2007, da fonte hidrotermal *Rainbow* como primeira área marinha protegida para além das 200 MN sob jurisdição de um país.

Ao abrigo do disposto no artigo 77º da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, Portugal estabeleceu cinco áreas marinhas protegidas (AMP) sob a sua jurisdição, situadas na plataforma continental para além das 200 milhas náuticas: Fonte Hidrotermal *Rainbow* (em 2006), *Altair* (em 2010), *Antialtair* (em 2010), Monte Submarino *Josephine* (em 2010) e uma área da *Crista Médio Atlântica a Norte dos Açores* (em 2010). Estas AMP foram identificadas e seleccionadas por Portugal como componentes da rede OSPAR. Estas áreas marinhas protegidas correspondem a mais de 119.500 km<sup>2</sup>, a saber, 22,15 km<sup>2</sup> a Fonte Hidrotermal *Rainbow*, 4.408,71 km<sup>2</sup> a AMP *Altair*, 2.207,68 km<sup>2</sup> a AMP *Anti-Altair*, 93.568 km<sup>2</sup> a AMP *Crista Média Atlântica a norte dos Açores* e 19.370 km<sup>2</sup> o Monte Submarino *Josephine*.